

PROCESSO NEGOCIAL DO GRUPO MEO/ALTICE NÃO ATA NEM DESATA OS MILHÕES TÊM OUTROS DESTINOS

No passado dia 6 realizou-se mais uma sessão negociada, na qual era suposto que a Empresa respondesse no concreto à última Proposta da Frente Sindical, particularmente em relação à matéria salarial e Progressões/promoções.

Mais uma vez a equipa negociadora não apresentou qualquer proposta, pelo que o tempo da sessão foi ocupado com uma reanálise ao que já se tinha discutido antes, clausulado, foi como chover no molhado.

Está em curso mais uma "Operação/organização" na MEO.

Nesta sessão de Negociações da revisão do ACT de dia 6/12, a Empresa, respondendo a uma interpolação da Frente Sindical feita no passado dia 27, sobre as informações que circulavam nos locais de trabalho relativas a uma nova empresa, transmitiu-nos o seguinte:

Já foi criada uma Direcção, DNG (Direcção de Redes da Nova Geração).

Mais adiante, provavelmente lá para Maio, depois de 40% da fibra ser vendida, será criada uma nova Empresa, que por enquanto ainda não tem nome, para a qual migrarão os trabalhadores que agora integram a DRNG e esta será extinta.

Para a DRNG, a MEO prevê integrar cerca de 60 trabalhadores, os quais estão a ser convidados.

O universo será de dois tipos:

1. Trabalhadores que não têm cargos de chefia, aos quais lhes está a ser oferecido.
 - Um prémio de 20.000€;
 - Aumento salarial que variará entre os 8% e os 10%.
2. Trabalhadores com funções de coordenação/gestão.
 - Um prémio de 30.000€
 - Aumento salarial que variará entre os 12% e os 15%.

Os trabalhadores que venham a integrar a DNG, têm que concordar já em migrar depois para a nova Empresa.

Tanto o Prémio, como o aumento salarial, só será atribuído depois de migrarem para a nova Empresa.

Foi-nos transmitido que os trabalhadores que migrarem, mantêm todas as condições do ACT.

Questões colocadas pela Frente Sindical sobre a DNG, Nova Empresa e respostas:

A nova empresa é para funcionar só com 60 trabalhadores?

Resposta. Sim, porque os 60 trabalhadores são só para gerir.

E quem faz o trabalho de manutenção da Rede?

Resposta. São os trabalhadores da MEO S.T.

E se alguns dos trabalhadores que digam sim a integrar a DNG e depois no momento da migração não aceitem?

Resposta. Não há problema ficam na MEO S.T. ou na MEO/Altice.

Se a MEO está disponível para incluir a nova Empresa na Cláusula do Âmbito do ACT.

Resposta. Ainda não há decisão mas tudo aponta para que sim.

A Frente Sindical aproveitou a oportunidade para perguntar à DRH se estava prevista alguma alteração na área da Logística, na medida em que circulavam informações nesse sentido.

Resposta. Os armazéns das Regiões Autónomas vão voltar para a Direcção da Logística e por conseguinte deixam de pertencer à DOI.

Em relação aos armazéns do continente o assunto está a ser analisado mas ainda não há decisão.

NESTA SESSÃO NEGOCIAL NÃO SE AVANÇOU NADA, PORQUE O DINHEIRO TEM OUTROS DESTINOS.

Programa Pessoa, da exclusiva responsabilidade do Comité Executivo, absorveu alguns milhões.

MEO S.T. Iguamente da responsabilidade do Comité Executivo, também absorveu mais de um milhão.

Agora a DNG/Nova Empresa, apenas com cerca de 60 trabalhadores envolvidos, com prémios e aumentos salariais irá certamente absorver mais de 2 milhões de Euros.

E para os outros cerca de 7600 não há dinheiro?

A Frente Sindical exige respostas concretas, mas pelos vistos o caminho vai ser o de aumentar a conflitualidade laboral, porque os trabalhadores não conseguem compreender a política de dois pesos e duas medidas, ou seja, para as medidas que o Comité decide tomar, há todo o dinheiro necessário, para os aumentos salariais não há dinheiro.

A Frente Sindical espera que haja uma alteração e urgente no tempo por parte do Comité Executivo e que este compreenda que a generalidade dos trabalhadores necessita de ver os seus salários aumentados.

O ano de 2019 está a terminar e por culpa exclusiva do Comité Executivo, não vai ser possível concluir o acordo neste ano e o tempo esgota-se, porque a espera tem limites.